



UNIDADE MODULAR	SISTEMAS ORGÂNICOS E INTEGRADOS VIII	PERÍODO	8º
CARGA HORÁRIA	180 h	CÓDIGO	CCMI0101
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Laboratórios/Metodologias Ativas (aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida)/Estudo Dirigido/ Conferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 22 – Manifestações exógenas e iatrogênicas			
Ementa Glomerulopatias (primárias e secundárias): etiologia, diagnóstico e tratamento. Síndromes Nefríticas: epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, diagnóstico laboratorial e opções terapêuticas. Síndromes Nefróticas: Epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, diagnóstico laboratorial e opções terapêuticas Insuficiência renal aguda: etiologia, diagnóstico e tratamento. Insuficiência renal crônica: etiologia, diagnóstico e tratamento. Noções de hemodiálise. Equilíbrio ácido básico e distúrbios eletrolíticos: etiologia, diagnóstico e tratamento. Noções em urologia – cálculos urinários, HPB, principais tumores em urologia, incontinência urinária. Afecções Dermatológicas I (acne, eczema, rosácea e impetigo): epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, exames complementares e opções terapêuticas. Afecções Dermatológicas II (psoríase, vitiligo, varicela e herpes zoster): epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, exames complementares e opções terapêuticas. Hanseníase: etiologia, diagnóstico e tratamento. Doenças de pele sistêmicas. Neoplasias cutâneas – benignas e malignas: diagnóstico e tratamento.			
Conteúdo programático • Glomerulopatias (primárias e secundárias): etiologia, diagnóstico e tratamento. • Síndromes Nefríticas: epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, diagnóstico laboratorial e opções terapêuticas. • Síndromes Nefróticas: Epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, diagnóstico laboratorial e opções terapêuticas. • Insuficiência renal aguda: etiologia, diagnóstico e tratamento. • Insuficiência renal crônica: etiologia, diagnóstico e tratamento. • Noções de hemodiálise. • Equilíbrio ácido básico e distúrbios eletrolíticos: etiologia, diagnóstico e tratamento. • Noções em urologia – cálculos urinários, HPB, principais tumores em urologia, incontinência urinária. • Afecções Dermatológicas I (acne, eczema, rosácea e impetigo): epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, exames complementares e opções terapêuticas. • Afecções Dermatológicas II (psoríase, vitiligo, varicela e herpes zoster): epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, exames complementares e opções terapêuticas. Hanseníase: etiologia, diagnóstico e tratamento. • Doenças de pele sistêmicas. • Neoplasias cutâneas – benignas e malignas: diagnóstico e tratamento.			
Referências Básicas NETO, CF et al. Manual de Dermatologia . Editora Manole, 1ªed, 2015. RIELLA, Miguel C. (ed). Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos . Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan Ltda, 5 Edição, 2010. HARRISON T.R. et al. Harrison: Medicina Interna . 17a ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora Limitada, 2008. Vol I e II.			



GOLDMAN L., AUSIELLO D. **Cecil: Medicina interna**. 23a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Vol I e II.

Complementares

HABIF, TP. **Dermatologia Clínica**. Editora Elsevier, 5ªed, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 1.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v1.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 2.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v2.pdf

Módulo 23 – Urgência e Emergência

Ementa

Linha de cuidado cardiovascular: Choque circulatório. Linha de cuidado cerebrovascular: Abordagem do trauma crânio-encefálico, Trauma raquimedular. Linha de cuidado respiratório: Abordagem do trauma torácico, insuficiência respiratória aguda. Linha de cuidado de sepse: conceitos e epidemiologia; Novas Definições da Sepse; Reconhecimento precoce. Linha de cuidado de trauma: Atendimento pré-hospitalar ao paciente traumatizado; Atendimento inicial ao traumatizado. Linha de cuidado de abdome agudo: Abordagem da dor abdominal; Abordagem do trauma abdominal. Linha de cuidado ginecológico: Abdome agudo ginecológico; Sangramentos uterinos. Linha de cuidado obstétrico: ameaça de abortamento e sofrimento fetal; sangramentos na gestação. Linha de cuidado infantil: Abordagem inicial e reconhecimento de sinais de gravidade na criança. Linha de cuidado de saúde mental: Suicídio; Comportamento agressivo; Reconhecimento de quadros orgânicos que se manifestam com alterações do quadro mental. Cuidados paliativos: Definição de gravidade clínica e critérios de internação em UTI, enfermaria; Controle de danos.

Conteúdo programático

- Linha de cuidado cardiovascular: Choque circulatório.
- Linha de cuidado cerebrovascular: Abordagem do trauma crânio-encefálico,
- Trauma raquimedular.
- Linha de cuidado respiratório: Abordagem do trauma torácico, insuficiência respiratória aguda.
- Linha de cuidado de sepse: conceitos e epidemiologia; Novas Definições da Sepse; Reconhecimento precoce.
- Linha de cuidado de trauma: Atendimento pré-hospitalar ao paciente traumatizado; Atendimento inicial ao traumatizado.
- Linha de cuidado de abdome agudo: Abordagem da dor abdominal; Abordagem do trauma abdominal.
- Linha de cuidado ginecológico: Abdome agudo ginecológico; Sangramentos uterinos.
- Linha de cuidado obstétrico: ameaça de abortamento e sofrimento fetal; sangramentos na gestação.
- Linha de cuidado infantil: Abordagem inicial e reconhecimento de sinais de gravidade na criança.
- Linha de cuidado de saúde mental: Suicídio; Comportamento agressivo; Reconhecimento de quadros orgânicos que se manifestam com alterações do quadro mental.
- Cuidados paliativos: Definição de gravidade clínica e critérios de internação em UTI, enfermaria; Controle de danos.

Referências

Básicas

SANTOS JS et al. **Protocolos Clínicos e de Regulação** - Acesso à Rede de Saúde – Editora Elsevier, 1ªed, 2012.

NAEMT. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado - **PHTLS 8ª** Edição. Artmed, 2016

AEHLERT, BARBARA. PALS - **Suporte da Vida Avançado em Pediatria** – 3ª ed. Elsevier, 2014.



Complementares

MARTINS, HS. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. Editora Manole, 3ªed, 2012.
FERRADA, R; RODRIGUEZ A. **Trauma**. Sociedade Panamericana de Trauma. EditoraAtheneu, 1ªed, 2012.
MIRVIS, S. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. Editora Elsevier, 1ªed,2016.
STARLING SV, PIRES MTB. **Manual de Urgências Em Pronto-Socorro**. GuanabaraKoogan, 9ª edição, 2010.
BIROLINI D. **Cirurgia de Emergência**. Editora Atheneu, 2ªed, 2011.

Módulo 24 – Medicina do paciente crítico

Ementa

Abordagem hospitalar dos pacientes nas seguintes linhas de cuidados com uso de protocolos clínicos: cardiovascular, cerebrovascular, respiratório, de sepse, de trauma, de abdome agudo, ginecológico, obstétrico, de cuidado infantil e de saúde mental.

Conteúdo programático

- Abordagem hospitalar dos pacientes nas seguintes linhas de cuidados com uso de protocolos clínicos: cardiovascular, cerebrovascular, respiratório, de sepse, de trauma, de abdome agudo, ginecológico, obstétrico, de cuidado infantil e de saúde mental.

Referências

Básicas

LUCIANO AZEVEDO, LEANDRO TANIGUCHI, JOSÉ PAULO LADEIRA. **Medicina Intensiva - Abordagem Prática** – Editora Manole, 2a. Edição 2015.
GUIMARÃES, HÉLIO PENNA & ASSUNÇÃO, MURRILO SANTUCCI CESAR DE. **Manual de Medicina Intensiva**. Editora Atheneu, 1ªed, 2014.
BASILE FILHO, ANIBAL & MOOCK, MARCELO. **Casos Clínicos em Terapia Intensiva**. Editora Manole, 1ªed, 2007.

Complementares

FERRADA, R; RODRIGUEZ, A. **Trauma**. Sociedade Panamericana de Trauma. Editora Atheneu, 1ªed, 2012.
MIRVIS, S. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. Editora Elsevier, 1ªed, 2016.
STARLING SV, PIRES MTB. **Manual de Urgências Em Pronto-Socorro**. GuanabaraKoogan, 9ª edição, 2010.
BIROLINI D. **Cirurgia de Emergência**. Editora Atheneu, 2ªed, 2011.
ROCHA, PRS. **Cirurgia de Ambulatório**. Editora Medbook, 1ªed, 2013.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	LABORATÓRIO DE HABILIDADES VIII	PERÍODO	8º
CARGA HORÁRIA	150 h	CÓDIGO	CCMI0102
CENÁRIO E METODOLOGIA	Laboratório/Simulação realística, Medicina narrativa, Estudo baseado em caso clínico eConferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 22 – Manifestações exógenas e iatrogênicas			
Ementa			
Trabalho científico para conclusão de ciclo de aprendizado considerando as normas técnicas de investigação científica, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente e demonstrando relevância para produção científica Conceitos de gestão emsaúde. Ética médica. Assistência Farmacêutica - Medicamentos Estratégicos. Medicamentos deAlto Custo. Medicamentos da Farmácia Básica. - Tratamento Fora Domicilio (TFD). Regulação - Urgência - Leitos- Ambulatorial. Médico regulador: atribuições.			
Conteúdo programático			
• Trabalho científico para conclusão de ciclo de aprendizado considerando as normas técnicas de investigação científica, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente e demonstrando relevância para produção científica. • Conceitos de gestão emsaúde. • Ética médica. • Assistência Farmacêutica. • Medicamentos Estratégicos. • Medicamentos deAlto Custo. • Medicamentos da Farmácia Básica. • Tratamento Fora Domicilio (TFD). • Regulação - Urgência - Leitos- Ambulatorial. • Médico regulador: atribuições.			
Referências			
Básicas			
SANTOS JS et al. Protocolos Clínicos e de Regulação - Acesso à Rede de Saúde – EditoraElsevier, 1ªed, 2012.			
VECINA NETO, G & MALIK, A M. Gestão Em Saúde - Editora Guanabara Koogan 2ª Ed.2016.			
CHRISTENSEN, C M. GROSSMAN, J H, HWANG, J. Inovação na Gestão da Saúde .Editora Artmed, 1ªed, 2009.			
MARIANO, RSH. Gestão em Saúde. Qualidade em Serviços de Saúde no Consultório . Editora Grupo GEN, 1ªed, 2013.			
CRESWELL, JW. Projeto de pesquisa . Porto Alegre: Artmed, 2010.			
GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa . Atlas, 2010.			
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica . 5. ed. SãoPaulo: Atlas, 2003.			
Complementares			
SANTOS, NCM. Legislação e Regulação em Saúde . Editora Érica, 1ªed, 2014.			
SANTOS, A M. Responsabilidade civil do médico . Editora DOC, 1ªed, 2016.			
COUTO, R C. Segurança do paciente . Editora Medbook, 1ªed, 2015.			
ESTRELA, C. Metodologia científica . 2.ed. Artes Médicas, 2005.			



LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 7. ed. **Fundamentos de metodologiacientífica**:Técnicas de pesquisa. Medbook, 2010.
ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Medbook, 2012.
HARLEY E. A. BICAS; M. L. V. R. **Coleção CBO - Metodologia Científica**. 3.ed. CulturaMédica, 2013.
JEKEL, J. F; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. 2. ed. **Epidemiologia, Bioestatística e MedicinaPreventiva**. Artmed, 2005.

Módulo 23 – Urgência e Emergência

Ementa

Atendimento pré-hospitalar: Unidades de Pronto-Atendimento, Acolhimento e classificação de risco; Simulação do atendimento às urgências traumáticas e não traumáticas no APH fixo. Atendimento pré-hospitalar móvel, funcionamento e função na rede. Simulação atendimento àsurgências traumáticas e não traumáticas no APH fixo. Equipes e veículos do APH móvel - atendimento, transporte e transferências. Simulação do atendimento às urgências traumáticas enão traumáticas na Central de Regulação de Urgência. Central de Regulação Médica de Urgências. Interpretação de exames de imagem em GO e métodos de diagnóstico de sofrimentofetal. O hospital na atenção às urgências: organização do fluxo assistencial, gerenciamento clínico, leitos de observação, núcleo interno de regulação, preparo para alta e planejamento doseguimento ambulatorial. Simulação de controle de notícias difíceis e danos.

Conteúdo programático

- Atendimento pré-hospitalar: Unidades de Pronto-Atendimento, Acolhimento e classificação de risco.
- Simulação do atendimento às urgências traumáticas e não traumáticas no APH fixo.
- Atendimento pré-hospitalar móvel, funcionamento e função na rede.
- Simulação atendimento àsurgências traumáticas e não traumáticas no APH fixo.
- Equipes e veículos do APH móvel - atendimento, transporte e transferências.
- Simulação do atendimento às urgências traumáticas enão traumáticas na Central de Regulação de Urgência.
- Central de Regulação Médica de Urgências.
- Interpretação de exames de imagem em GO e métodos de diagnóstico de sofrimentofetal.
- O hospital na atenção às urgências: organização do fluxo assistencial, gerenciamento clínico, leitos de observação, núcleo interno de regulação, preparo para alta e planejamento do seguimento ambulatorial.
- Simulação de controle de notícias difíceis e danos.

Referências

Básicas

SANTOS JS et al. **Protocolos Clínicos e de Regulação** - Acesso à Rede de Saúde – EditoraElsevier, 1ªed, 2012.
NAEMT. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado - **PHTLS 8ª Edição**. Artmed, 2016
AEHLERT, BARBARA.PALS - **Suporte da Vida Avançado em Pediatria** – 3ª ed. Elsevier,2014.
MARTINS, HS. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. Editora Manole, 3ªed, 2012.
MARTINS, HERLON SARAIVA - BRANDÃO NETO, RODRIGO ANTONIO-SCALABRINI NETO, AUGUSTO - VELASCO, IRINEU TADEU. **Emergências Clínicas - Abordagem Prática** - 11ª Edição, 2016.

Complementares

FERRADA, R & RODRIGUEZ A. **Trauma**. Sociedade Panamericana de Trauma. EditoraAtheneu, 1ªed, 2012.
MIRVIS, S. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. Editora Elsevier, 1ªed,2016.



STARLING SV, PIRES MTB. **Manual de Urgências Em Pronto-Socorro**. GuanabaraKoogan, 9ª edição, 2010.

BIROLINI D. **Cirurgia de Emergência**. Editora Atheneu, 2ªed, 2011.

ROCHA, PRS. **Cirurgia de Ambulatório**. Editora Medbook, 1ªed, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT.
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/840-sctie-raiz/daf-raiz/cgceaf-raiz/cgceaf/l3-cgceaf/11646-pcdt>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 1.
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v1.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 2.
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v2.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 3.
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v3.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 4.
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v4.pdf

Módulo 24 – Medicina do paciente crítico

Ementa

Compreender o estudo das situações mais importantes relacionadas ao atendimento das urgências nas linhas de cuidado (cardiovascular, cerebrovascular, respiratório, de sepse, de trauma, de abdome agudo, ginecológico, obstétrico, de cuidado infantil, de saúde mental) utilizando simulação clínica do atendimento hospitalar com o uso de protocolos clínicos.

Conteúdo programático

- Compreender o estudo das situações mais importantes relacionadas ao atendimento das urgências nas linhas de cuidado (cardiovascular, cerebrovascular, respiratório, de sepse, de trauma, de abdome agudo, ginecológico, obstétrico, de cuidado infantil, de saúde mental) utilizando simulação clínica do atendimento hospitalar com o uso de protocolos clínicos.

Referências

Básicas

LUCIANO AZEVEDO, LEANDRO TANIGUCHI, JOSÉ PAULO LADEIRA. **Medicina Intensiva - Abordagem Prática** – Editora Manole, 2a. Edição 2015.

GUIMARÃES, HÉLIO PENNA & ASSUNÇÃO, MURRILO SANTUCCI CESAR DE. **Manual de Medicina Intensiva**. Editora Atheneu, 1ªed, 2014.

BASILE FILHO, ANIBAL & MOOCK, MARCELO. **Casos Clínicos em Terapia Intensiva**. Editora Manole, 1ªed, 2007.

Complementares

FERRADA, R & RODRIGUEZ A. **Trauma**. Sociedade Panamericana de Trauma. EditoraAtheneu, 1ªed, 2012.

MIRVIS, S. **Solução de Problemas em Radiologia de Emergência**. Editora Elsevier, 1ªed,2016.

STARLING SV, PIRES MTB. **Manual de Urgências Em Pronto-Socorro**. Guanabara Koogan,9ª edição, 2010.

BIROLINI D. **Cirurgia de Emergência**. Editora Atheneu, 2ªed, 2011.

ROCHA, PRS. **Cirurgia de Ambulatório**. Editora Medbook, 1ªed, 2013.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:



Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E ASSISTÊNCIA MÉDICA VIII	PERÍODO	8º
CARGA HORÁRIA	255 h	CÓDIGO	CCMI0103
CENÁRIO E METODOLOGIA	UBS/Sala de aula-visita domiciliar, conferências,atendimento e estudo de caso clínico.		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 22 – Manifestações exógenas e iatrogênicas			
Ementa			
Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital dermatologia, nefrologia, clinica médica e cirurgica.			
Conteúdo programático			
• Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital dermatologia, nefrologia, clinica medica e cirúrgica.			
Referências			
Básicas			
NETO, CF et al. Manual de Dermatologia . Editora Manole, 1ªed, 2015.			
RIELLA, MiguelC.(ed). Princípios de Nefrologia e DistúrbiosHidroeletrólíticos . Rio deJaneiro, Editora Guanabara Koogan Ltda, 5 Edição, 2010.			
HARRISON T.R. et al. Harrison: Medicina Interna . 17a ed. Rio de Janeiro: AMGH EditoraLimitada, 2008. Vol I e II.			
GOLDMAN L., AUSIELLO D. Cecil: Medicina interna . 23a ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2009. Vol I e II.			
Complementares			
SANTOS JS et al. Protocolos Clínicos e de Regulação - Acesso à Rede de Saúde – EditoraElsevier, 1ªed, 2012.			
NAEMT. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado - PHTLS 8ª Edição . Artmed, 2016 AEHLERT, BARBARA.PALS - Suporte da Vida Avançado em Pediatria – 3ª ed. Elsevier,2014.			
MARTINS, HS. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência . Editora Manole, 3ªed, 2012.			
NETO, J S; CAMARGO, J G T; AQUINO, J L B.Semiologia na Urgência e no Trauma –Editora Andreoli, 1ªed, 2014.			
SARTORI, MGF. Saúde da Mulher - Série Bases da Medicina Integrada . Editora Elsevier,1ªed, 2013.			
FERNANDO FREITAS, SÉRGIO H. MARTINS-COSTA, JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS e JOSÉ ANTÔNIO MAGALHÃES. Rotinas em obstetrícia . Editora Artmed, 6ªed,2010.			
FERREIRA, AYF. Emergências Pediátricas . Editora Atheneu, 2ªed, 2010.			
Módulo 23 – Urgência e Emergência			
Ementa			
Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital nas diversas linhas de cuidado.			
Conteúdo programático			
• Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital nas diversas linhas de cuidado.			
Referências			
Básicas			
SANTOS JS et al. Protocolos Clínicos e de Regulação - Acesso à Rede de Saúde – EditoraElsevier, 1ªed, 2012.			
MARTINS. HS. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência . Editora Manole. 3ªed. 2012.			

MARTINS, HERLON SARAIVA – BRANDÃO NETO, RODRIGO ANTONIO-SCALABRINI NETO, AUGUSTO - VELASCO, IRINEU TADEU. **Emergências Clínicas - Abordagem Prática** - 11ª Edição, 2016.

Complementares

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT.

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/840-sctie-raiz/daf-raiz/cgceaf-raiz/cgceaf/l3-cgceaf/11646-pcdt>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 1.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v1.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 2.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v2.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 3.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v3.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 4.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v4.pdf

Módulo 24 – Medicina do paciente crítico

Ementa

Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital nas diversas linhas de cuidado.

Conteúdo programático

- Atendimento ao paciente em ambulatório/hospital nas diversas linhas de cuidado.

Básicas

SANTOS JS et al. **Protocolos Clínicos e de Regulação** - Acesso à Rede de Saúde – EditoraElsevier, 1ªed, 2012.

MARTINS, HS. **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**. Editora Manole, 3ªed, 2012. MARTINS, HERLON SARAIVA - BRANDÃO NETO, RODRIGO ANTONIO -SCALABRINI NETO, AUGUSTO - VELASCO, IRINEU TADEU. **Emergências Clínicas - Abordagem Prática** - 11ª Edição, 2016.

Complementares

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT.

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/840-sctie-raiz/daf-raiz/cgceaf-raiz/cgceaf/l3-cgceaf/11646-pcdt>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 1.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v1.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 2.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v2.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 3.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v3.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT volume 4.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v4.pdf

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do



conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	EIXO INTEGRADOR VIII	PERÍODO	8º
CARGA HORÁRIA	90 h	CÓDIGO	CCMI0078
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Problematização		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 22 – Manifestações exógenas e iatrogênicas			
Ementa Casos clínicos abordando: patologias primárias e secundárias, agudas e crônicas, infecciosas,neoplásicas e autoimunes, dos sistemas geniturinário e pele. Contextualizando com: exame físico; diagnóstico diferencial; utilização de exames subsidiários no diagnóstico; opções terapêuticas. Conceitos de gestão em saúde. Ética médica. Tratamento fora domicílio (TFD). Medicamentos de alto custo.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigoscientíficos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
Módulo 23 – Urgência e Emergência			
Ementa Casos clínicos abordando: atendimento pré-hospitalar do paciente em choque circulatório; trauma crânio-encefálico, e raquimedular; trauma torácico, insuficiência respiratória aguda; sepse; abdome agudo; trauma abdominal; abdômen agudo ginecológico; ameaça de abortamento e sofrimento fetal. Abordagem inicial e reconhecimento de sinais de gravidade nacriança. Abordagem pré-hospitalar do paciente em tentativa de suicídio; comportamento agressivo. Reconhecimento de quadros orgânicos que se manifestam com alterações do quadromental. Definição de gravidade clínica e critérios de internação em UTI. Contextualizando com: Interpretação de exames de imagem Atendimento pré-hospitalarmóvel. Central de regulação médica de urgências. O hospital na atenção às urgências: organização do fluxo assistencial.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigoscientíficos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
Módulo 24 – Medicina do paciente crítico			
Ementa Casos clínicos abordando: atendimento hospitalar dos pacientes críticos, utilizando protocolos clínicos nas seguintes linhas de cuidado: cardiovascular; cerebrovascular; respiratório; sepse; trauma; abdome agudo; ginecológico; obstétrico; infantil e de saúde mental. Contextualizando com: atendimento ao paciente crítico considerando as medidas de diagnóstico, avaliação de prognóstico, o acompanhamento dos índices de gravidade e ainstituição de estratégias terapêuticas adequadas.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigoscientíficos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.